

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 35

RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA

RELEVANCE OF NURSING CARE IN NEWBORN AND FAMILY CARE

 10.56161/sci.ed.20240702C35

Marília Nunes Fernandes

Enfermeira Mestranda em Saúde Coletiva (Unifor), nunesmarilia986@gmail.com.

Maraysa Costa Vieira Cardoso

Enfermeira Mestranda em Saúde Coletiva (Unifor), maraysacosta@hotmail.com

Edmar Fernandes de Araújo Filho

Médico Mestrando em Saúde Coletiva (Unifor), edmardermato@gmail.com

Érika Maria Rocha Leite

Musicoterapeuta Doutoranda em Saúde Coletiva (Unifor), erika_leite@yahoo.com.br

Karla Maria Carneiro Rolim

Docente do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Fortaleza, karlarolim@unifor.br

Lara Maia Vieira de Sousa Ribeiro

Médico Mestrando em Saúde Coletiva (Unifor), laramvieira@hotmail.com

Mirna Albuquerque Frota

Docente do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Fortaleza, mirnafrota@unifor.br

Resumo: Introdução: A Unidade Neonatal (UN) é um setor destinado ao cuidado de recém-nascidos (RN), favorecendo o vínculo da equipe com a mãe e os familiares. Com isso, os profissionais de enfermagem, por possuírem maior contato com os pacientes, são determinantes no tratamento, fortalecendo o laço mãe-bebê. **Objetivo:** Identificar a importância da equipe de Enfermagem no atendimento às mães e aos bebês na Unidade Neonatal. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no mês de fevereiro de 2024, utilizando os seguintes descritores: “Método Canguru”; “UTI Neonatal” e Enfermagem, com o operador booleano AND, nas bases de dados LILACS e BDENF, no período selecionado entre 2018 a 2024. Para os critérios de inclusão foram selecionadas publicações realizadas nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, bem como aqueles que abordam a temática, nos idiomas português e espanhol. Em relação aos critérios de exclusão estabelecidos foram estudos com mais de cinco



anos de publicação, com fuga total ou parcial da temática, e aqueles em formato de revisões, teses, dissertações e editoriais. **Resultados ou discussão:** Após a seleção dos artigos, foram encontrados sete artigos que compuseram a pesquisa. A partir das informações analisadas, verificou-se que a equipe de enfermagem exerce função fundamental no cuidado ao bebê à mãe e com os demais familiares, sendo necessário estimular o vínculo durante o período em que o bebê esteja na Unidade Neonatal, objetivando melhorar o desenvolvimento físico e biopsicossocial do recém-nascido. Entretanto, há alguns fatores impeditivos na construção dessa relação no ambiente hospitalar, entre eles, cita-se a sobrecarga de trabalho. **Considerações finais:** Diante do exposto, observou-se que a enfermagem possui autonomia no atendimento e cuidado ao recém-nascido e a família, porém é necessário que haja melhoria em alguns aspectos que contribuem para a descontinuidade desse vínculo, favorecendo uma queda na qualidade da assistência.

Palavras-chave: Método canguru; UTI neonatal; Enfermagem.

Abstract: Introduction: The Neonatal Unit (NU) is a sector dedicated to the care of newborns (NB), favoring the team's bond with the mother and family. As a result, nursing professionals, as they have greater contact with patients, are decisive in treatment, strengthening the mother-baby bond. Objective: To identify the importance of the Nursing team in caring for mothers and babies in the Neonatal Unit. Methodology: This was an integrative literature review carried out in February 2024, using the following descriptors: “Kangaroo Method”; “Neonatal ICU” and Nursing, with the Boolean operator AND, in the LILACS and BDENF databases, in the selected period between 2018 and 2024. For the inclusion criteria, publications published in the last five years, available in full, were selected, as well as those that address the topic, in Portuguese and Spanish. In relation to the established exclusion criteria, there were studies with more than five years of publication, with total or partial escape from the topic, and those in the format of reviews, theses, dissertations and editorials. Results or discussion: After selecting the articles, seven articles were found that comprised the research. From the information analyzed, it was verified that the nursing team plays a fundamental role in caring for the baby, the mother and other family members, and it is necessary to stimulate the bond during the period in which the baby is in the Neonatal Unit, aiming to improve development physical and biopsychosocial aspects of the newborn. However, there are some factors that impede the construction of this relationship in the hospital environment, including work overload. Final considerations: In view of the above, it was observed that nursing has autonomy in the care and care of the newborn and the family, however, there is a need for improvement in some aspects that contribute to the discontinuity of this bond, favoring a drop in the quality of care. assistance.

Keywords: Kangaroo Care; Neonatal ICU; Nursing.

Área Temática: Cuidados Perinatais

E-mail do autor principal: nunesmarilia986@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Segundo Brasil (2019), a Unidade Neonatal (UN) é um setor especializado no tratamento de recém-nascidos (RNs) que necessitam de assistência contínua e criteriosa. Sendo assim, o apoio, o vínculo, a compreensão e as intervenções planejadas pela equipe multiprofissional da UN são fundamentais durante a trajetória de internação e cuidado ao RN e



à família, proporcionando um ambiente favorável para que os pais desempenhem seu papel e função como protagonistas deste cuidado.

Para Alberton, Rosa e Iser (2023), considerando-se o impacto da prematuridade na morbimortalidade dos recém-nascidos, com possíveis sequelas permanentes e os elevados custos acarretados para o sistema de saúde, é necessário que haja a divulgação de informações acerca da organização da assistência de saúde, especialmente para os grupos mais vulneráveis, compostos por gestantes gemelares, com baixa escolaridade bem como aquelas que possuem extremos de idade, entre 15 e 35 anos. De acordo com Ruschel, Pedrini e Cunha (2018), o enfermeiro destaca-se na assistência direta e indireta ao RN. Essa realidade deve-se a prestação de cuidados de maneira integral, desde a educação em saúde até a coordenação, supervisão e execução dos serviços junto à equipe.

Além disso, Kuhnly (2018) afirma que o enfermeiro é um dos profissionais da área da saúde, que tem papel determinante no cuidado às mães e bebês que estão vivenciando o processo de estabelecimento da amamentação. Nesse contexto, segundo Brasil (2009), o enfermeiro deverá estar apto para a realização de atividades que exigem competências e habilidades que garantam rigor técnico-científico, atentando para a capacitação contínua dos procedimentos. Sendo assim, a internação do RN na Unidade Neonatal se apresenta como uma situação de crise e nesse sentido, a equipe deve estimular o encontro entre pais e bebê, bem como é necessário garantir apoio para realizar essa aproximação quando estiverem preparados (Silva; Rodrigues; Teixeira, 2022).

Entretanto, há alguns fatores que são impeditivos para atuação da equipe de enfermagem no fortalecimento de vínculo com a família e o recém-nascido, como a sobrecarga de trabalho, a falta de tempo por parte dos profissionais, uma vez que tanto os enfermeiros quanto técnicos exercem função na assistência e na gerência do serviço. Além disso, soma-se a esses fatores, as dificuldades socioeconômicas da família, bem como o aspecto emocional e abandono que o RN está exposto (Silva; Rodrigues; Teixeira, 2022).

Portanto, surgiu a seguinte inquietação: “Qual a importância da equipe de Enfermagem no atendimento às mães e recém-nascidos na Unidade Neonatal?”. Dessa forma, o presente estudo objetivou identificar a importância da equipe de Enfermagem no atendimento às mães e aos bebês na Unidade Neonatal.

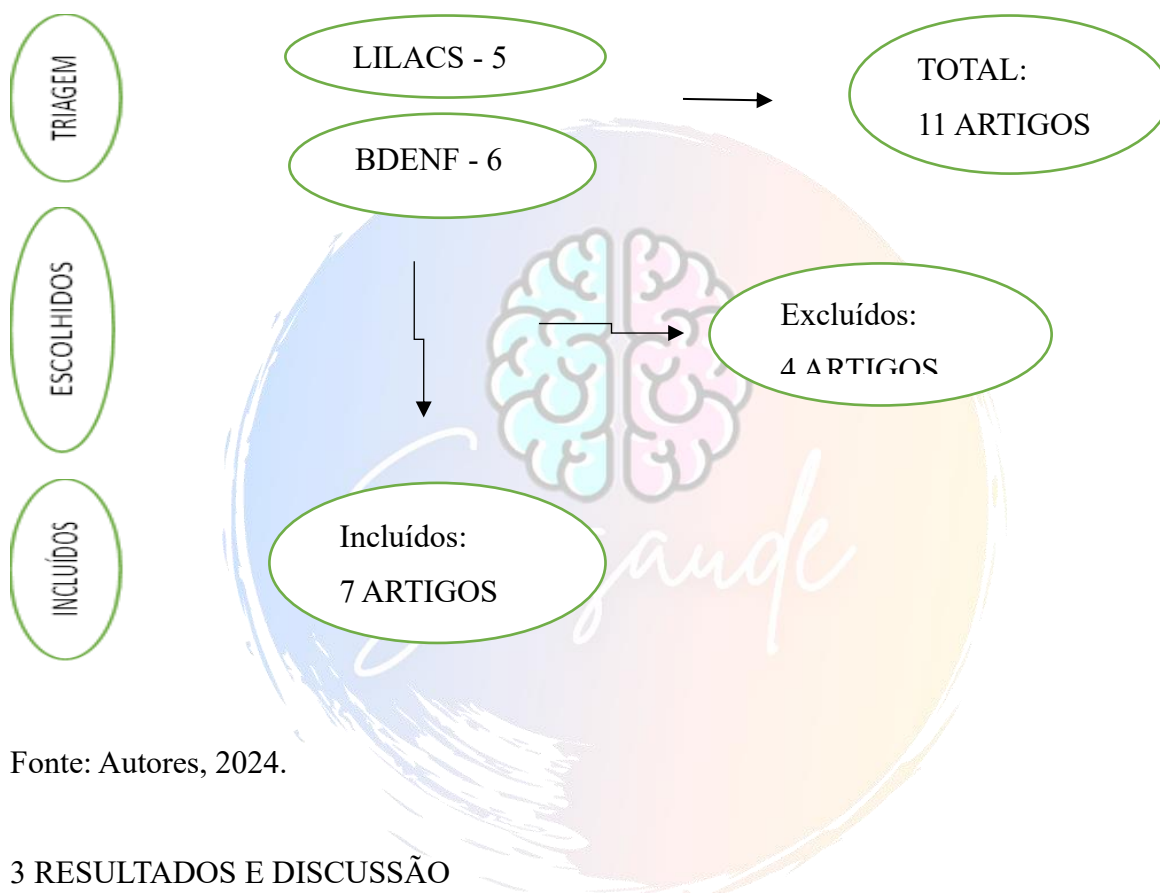
2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão integrativa realizada durante o mês de fevereiro de 2024. Utilizou-se as bases de dados LILACS e BDNF, com os descritores: Método Canguru; UTI



neonatal e Enfermagem, e o operador booleano AND, no período entre os anos 2018 e 2024. Para os critérios de inclusão foram selecionadas publicações realizadas nos últimos cinco anos, artigos que estão disponíveis na íntegra, bem como aqueles que abordam a temática, nos idiomas português e espanhol. Já os critérios de exclusão estabelecidos foram estudos com mais de cinco anos de publicação, artigos com fuga total ou parcialmente da temática, e aqueles em formato de revisões, teses, dissertações e editoriais, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1- Fluxograma dos artigos selecionados para a pesquisa.



Fonte: Autores, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de dados, foram encontrados 11 artigos. Nos quais, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas sete estudos, conforme descrito no quadro 1.

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados para compor a pesquisa.

Autor, Ano	Periódico	Objetivo	Método
Araújo, B. B. M. <i>et al.</i> , 2018	Texto Contexto Enfermagem	Descrever os modos de promoção do cuidado materno pela equipe de enfermagem de uma UM e analisar os modos de promoção desse	Descritivo, exploratório, qualitativo



		cuidado e sua interface com as políticas públicas.	
Dantas, J. M. <i>et al.</i> , 2018	Enfermagem UFPE Online	Averiguar a percepção das mães usuárias do Método Canguru sobre a sua aplicabilidade em uma UN.	Qualitativo, descritivo
Carvalho, E. <i>et al.</i> , 2019	Revista de Enfermagem da UFSM	Descrever as percepções paternas sobre a sua inclusão e participação nos cuidados durante a internação do seu filho pré-termo em uma Unidade Neonatal.	Descritivo, qualitativa
Emidio, S.C.D.; Oliveira, V.R.R.F.; Carmona, E.V., 2020	Revista Eletrônica de Enfermagem	Mapear as intervenções de enfermagem realizadas pela equipe durante a amamentação em uma unidade de internação neonatal, comparando-as com as Intervenções de Enfermagem para a amamentação propostas pela Nursing Intervention Classification (NIC).	Descritivo, quantitativo
Silva, S. C. S. P. <i>et al.</i> , 2020	Enfermagem em Foco	Identificar os critérios clínicos e insumos utilizados para administração do primeiro banho em RN prematuros de muito baixo peso, internados em UTI neonatal.	Descritivo, quantitativo
Sousa, S. C. <i>et al.</i> , 2019	Enfermagem UFPE Online	Identificar quais são as intervenções de enfermagem realizadas em uma UTI neonatal que promovem o fortalecimento do vínculo entre a família e o RN prematuro.	Qualitativo, descritivo
Silva, A.C.S. <i>et al.</i> , 2022	Ciência Cuidado & Saúde	Compreender o conhecimento e adesão dos profissionais de enfermagem à posição canguru e investigar o conhecimento dos profissionais sobre a posição e seus benefícios.	Descritivo, qualitativa

Fonte: Autores, 2024.

A partir da análise dos artigos selecionados, foi identificado através da literatura científica que os cuidados iniciais com o RN e com os familiares são essenciais. Além disso, a



mãe que está com o seu RN na UN necessita de atendimento individualizado bem como apoio emocional em virtude do contexto em que está inserida. Esse cuidado se manifesta por meio do favorecimento do vínculo entre a mãe e o recém-nascido, uma vez que cuidar do neonato é papel da enfermagem, entretanto, quando se percebe uma alegria e felicidade dos pais com a melhora do recém-nascido, há satisfação no desenvolvimento do trabalho em equipe, como afirma Silva *et al.* (2022).

Com isso, para Araújo *et al.* (2018) o apoio da equipe de enfermagem se faz presente, por meio da utilização de ferramentas de comunicação, como orientação e incentivo, uma vez que são os profissionais de saúde que possuem mais contato com o RN e os familiares, sendo assim os cuidados devem ser voltados para garantir o bem-estar e a segurança do bebê. Segundo Oliveira *et al.* (2019) o cuidado centrado na família, de forma integral e individualizada, deve ser praticada desde a formação acadêmica do profissional de enfermagem. Além disso, o livre acesso dos pais ou responsáveis, na Unidade Neonatal, deve ser incentivada para que haja adequação da compreensão das necessidades do recém-nascido bem como a execução dos cuidados básicos possíveis de serem executados. Para isso, faz-se necessário maior afetividade à família para a inclusão na assistência sob supervisão e auxílio da equipe de enfermagem.

Essa situação corrobora para que haja cuidado direto do filho sempre que possível, independentemente da fase do método, aumentando o vínculo e à produção de leite. Além disso, a equipe deve empregar estratégias que identifiquem elevados níveis de ansiedade e estresse nas mães e nos familiares, bem como aqueles que possuem fragilidades quanto a sua confiança e capacidade nos cuidados e na amamentação ao recém-nascido pré-termo, segundo Guerra *et al.* (2021), uma vez que são fatores que contribuem para diminuição da produção de leite materno comprometendo o aleitamento materno e a geração de vínculo com a mãe.

Para Alves *et al.* (2020), com o surgimento do programa de Assistência Humanizada ao Recém-nascido de baixo peso - Método Canguru, em 2013, houve contribuições significativas ao desenvolvimento da amamentação do RN, uma vez que é voltado ao contato do bebê com o corpo dos pais, garantindo a formação de laços afetivos duradouros, bem como proporciona a redução do tempo de internamento e estimula a amamentação. Esse programa é realizado em três etapas, sendo a primeira na UN, visando o acolhimento da família e diminuindo potenciais níveis estressores. A segunda etapa, é realizada nas Enfermarias após a estabilização hemodinâmica do paciente e a terceira, já é conduzida em ambiente ambulatorial após a alta do bebê (Alves *et al.*, 2020).

Entretanto, ao promover o cuidado materno, os profissionais de enfermagem nem sempre alcançam os objetivos traçados previamente, visto que, ao falarem para a mãe que ela



deve ficar bem, enfatizando as consequências negativas da ansiedade apresentada por ela, podem gerar ainda mais ansiedade e conseqüentemente dificultar o cuidado materno. Da mesma forma, ao se determinar a posição da criança no peito, sem valorizar o conhecimento prévio materno, acabam por retirar da mãe a possibilidade de tentar a melhor posição para ela e seu filho. Além disso, na impossibilidade de amamentar o filho, os profissionais devem promover estimular a participação da mãe na administração da dieta por gavagem para que elas se sintam participando da alimentação do filho. Assim, a necessidade do profissional de estimular essa prática revela a valorização da idealização da amamentação como algo esperado que aconteça normalmente e que, de certa forma, inclui a mãe no processo de cuidado (Araújo *et al.*, 2018).

Em contrapartida, a rotina dos profissionais de enfermagem torna-se bastante complexa, pois, além de prestar assistência ao neonato e possuir demandas gerenciais, o profissional também deve dar apoio aos pais e familiares do paciente (Valadares; Silva, 2020). Assim, os profissionais de enfermagem possuem uma sobrecarga de trabalho que dificulta a colocação do bebê na posição canguru, pois é necessário manter uma vigilância constante daquele binômio durante o período em que eles estiverem em posição canguru. Somando-se a isso, há o medo de comprometer a saúde do bebê e a falta de conhecimento dos critérios clínicos para realização da técnica fazem com que a prática não seja realizada (Silva, 2022).

Sendo assim, a Lei nº 7498/1986 (Brasil, 1986) corrobora afirmando que o enfermeiro tem uma intensa participação na assistência indireta ao RN e seus familiares garantindo a organização, o planejamento, a coordenação bem como execução e avaliação da assistência de enfermagem. Ademais, garante ao serviço de saúde os recursos de provimento e administração de pessoal qualificado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, conclui-se que o enfermeiro é um profissional decisivo no cuidado destinado ao neonato e sua família, garantindo um atendimento humanizado e qualificado. Sendo necessário o desenvolvimento de habilidades e capacitações com o intuito de promover um serviço de qualidade para esse público.

Entretanto, a sobrecarga de trabalho aliada ao medo de comprometer a saúde do bebê devido à falta de conhecimento dos critérios clínicos para realização dos procedimentos são fatores que dificultam ainda mais esse processo, de forma a contribuir para aumento do período de internação e conseqüentemente aumentando as possibilidades de infecções que são próprias do ambiente hospitalar.



REFERÊNCIAS

ALBERTON, M; ROSA, V.M.; ISER, B.P.M. Prevalência e tendência temporal da prematuridade no Brasil antes e durante a pandemia de covid-19: análise da série histórica 2011-2021. *Revista do SUS [s. l.]*, v. 32, n. 2, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/ress/2023.v32n2/e2022603/pt>. Acesso em: 14 jan 2024.

ALVES, F.N. *et al.* Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. *Ciência Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 25, n.11, p. 4509-4520, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/jqHDCqms6hzCjv3vbqLvLNQ/#>. Acesso em: 10 fev 2024.

ARAÚJO, M. B. M. de *et al.* Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal. *Texto Contexto Enfermagem*, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 01-10, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/VPjbyjf7Xh6kdTPTwqmKNKH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2023.

BRASIL. Conselho federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. **Gov BR**, 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html. Acesso em: 11 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem. Brasília: Ministério da Justiça, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm. Acesso em: 25 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao Recém-Nascido: método canguru**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. *E-book*. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf. Acesso em: 25 jun. 2023.

GUERRA, B.C.O. *et al.* The evaluation of the self-efficacy of nursing mothers in breastfeeding for nursing care. *Research, society and development*, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11908/10821>. Acesso em: 23 fev 2024.

KUNHLY, J. E. Sustained breastfeeding and related factors for late preterm and early term infants. *J Perinat Neonatal Nurs*, [s. l.], v. 32, n. 2, p. 175-188, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29689019/>. Acesso em: 18 jul. 2023.

MOSHER, S. Comprehensive NICU parental education: beyond baby basics. *Neonatal Netw*, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 18-25, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28137349/>. Acesso em: 18 jul. 2023.



OLIVEIRA, REDE. Jornal Contábil. Licença paternidade: Regras e como funciona. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/44229/licenca-paternidade-saiba-todas-os-direitos-dos-pais/>. Acesso em: 20 set. 2020.

RUSCHEL, L.M.; PEDRINI, D.B.; CUNHA, M.L.C. Hypothermia and the newborn's bath in the first hours of life. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 39, p. 01-07, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/vtjFWwzQjPXjgJhmH6kSbYM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jul. 2023.

SANTOS, M. C. C. *et al.* Maternal assessment of pain in premature infants. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 16, n. 6, p. 842-847, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2873/2235>. Acesso em: 18 jul. 2023.

SILVA, A.C.S.; RODRIGUES, S.E.; TEIXEIRA, R.M.; ANDRADE, K.C. Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem à posição canguru em uma unidade neonatal. **Ciênc. Cuid. Saúde**. [Paraná], v.21, p.1-8, 2022. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ccs/v21/1677-3861-ccs-21-e59001.pdf>. Acesso em: 18 março 2024.

VALADARES, C.B.; SILVA, V.R. Intervenções de Enfermagem no Cuidado Intensivo Neonatal: Um relato de experiência. **Society And Development** [s.l], v.9, n.7, p.1-7 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342596563_Intervencoes_de_Enfermagem_no_Cuidado_Intensivo_Neonatal_Um_retrato_de_experiencia. Acesso em: 10 março 2024.

